ACOLHIMENTO AOS PAIS DO BEBÊ PREMATURO NA UTI NEONATAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA

[1]Aimê Villenuev de Paula Guedêlha
[2]Francisca Paula Lopes Lima
[3]Marta Silva de Santana
[4]Anne Carine de Assunção Braz
[5]Karla Gisely de Oliveira Serpa
[6]Leudilene dos Santos Gonçalves
[7]Nalma Alexandra Rocha de Carvalho Poty

[1, 2, 3, 4, 5, 6,7,8] Hospital Universitário da Universidade Federal do Maranhão (HU-UFMA), São Luís– MA

Área temática: Saúde da Mulher e Neonato

INTRODUÇÃO: A internação de um recém-nascido em uma Unidade Neonatal é uma situação de crise familiar que faz emergir emoções, afetos, medos, fantasias e que repercute no processo de interação e vinculação entre os pais e seu filho. O acolhimento da família na Unidade de Tratamento Intensivo Neonatal (UTIN) é fundamental para amenizar sentimentos de medo, impotência, desamparo e é uma ação que faz parte da humanização da assistência ao recém-nascido prematuro. **OBJETIVO:** Descrever a experiência de acolhimento aos pais de recém-nascidos prematuros pelo(a) enfermeiro(a) que atua da Unidade de Tratamento Intensivo Neonatal**. METODOLOGIA:** Estudo descritivo, tipo relato de experiência, realizado a partir da vivência de uma Enfermeira Residente na assistência a bebês prematuros e no acolhimento de suas famílias na UTIN de um Hospital Universitário do Maranhão que é referência nacional no que diz respeito ao Método Canguru. A experiência ocorreu no período de março a dezembro de 2022. Para embasamento deste trabalho foram utilizados 9 artigos científicos disponibilizados em base de dados nacionais e internacionais, portarias do Ministério da Saúde e o manual técnico do Método Canguru. **RESULTADOS:** Antes da comunicação com os pais do bebê prematuro internado na UTIN é fundamental que o Enfermeiro atente às informações descritas no prontuário para entender a história da gestação, escolaridade dos pais e questões clínicas relacionadas ao nascimento. É importante que ao primeiro contato o Enfermeiro se identifique, oriente o familiar quanto a higienização das mãos desde a entrada, explique a rotina e dinâmica do setor, com ênfase no livre acesso dos pais à UTI, e o acompanhe até a incubadora em que o bebê se encontra. É importante promover escuta ativa, permitir expressão de sentimentos e acolhê-los com empatia e respeito; se mostrar disponível para o familiar; perceber demandas da família; entender a dinâmica familiar e o vínculo conjugal entre os genitores do bebê, suas peculiaridades; estimular o contato pele a pele desde a primeira visita, que inicia com o toque e evolui até a posição canguru, e explicar os benefícios desse tratamento para o bebê. Os pais devem ser estimulados a conversarem ou cantarem para seus filhos. Deve-se reconhecer e reforçar comportamento positivos dos pais e ajudá-los a identificar competências adquiridas pelo filho; explicar sobre a importância da amamentação para o bebê prematuro e os aspectos relacionados a produção de leite; estimular extração de leite materno à beira leito; situar a família sobre o quadro clínico do bebê e sobre os procedimentos e exames realizados. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** O acolhimento adequado das famílias dos bebês nascidos prematuramente é fundamental para estabelecer uma relação de confiança entre familiares e os profissionais. Além disso, o Enfermeiro passa a ajudar os pais "recém-nascidos" a reconhecerem seu papel e

importância para o desenvolvimento do(s) seu(s) filho(s). Por outro lado, são muitos os desafios desse profissional, que incluem: sobrecarga de serviço da enfermagem, mecanização do trabalho, ruídos de comunicação, insegurança para fornecer notícias difíceis da forma adequada.

Palavras-chave: Recém-Nascido, Nascimento Prematuro, Unidade de Terapia Intensiva Neonatal.